

Notas dipterológicas

pelos

Drs. Adolpho Lutz e Arthur Neiva.

A proposito da *Mydaea pici* MACQUART.

Dipterologische Mitteilungen

von

Drs. Adolpho Lutz und Arthur Neiva.

Bemerkungen ueber *Mydaea pici* MACQUART.

Sob o titulo: *Mydaea anomala* JAENNIKE, a parasite of South-American birds» o Dr. J. C. NIELSEN publicou em «Vidensk. Meddel. fra den naturh. Foren. — Kjoebenhaven 1911» um artigo, ilustrado com varias fotografias. Duas destas representam passaros parasitados, determinados como *Spermophila gutturalis* e *Mimus modulator*.

Já ha muito tempo que observámos casos deste parasitismo que, em certas rejiões, ocorre com bastante frequencia nos filhotes de passaros *insessores*. Apenas aguardavamos a ocazião de fazer dezenhar nosso material e um de nós (Dr. NEIVA) já reuniu toda a bibliografia sobre este assunto. Aproveitamos da ocazião, oferecida pela publicação

Unter dem Tietel: «*Mydaca anomala* JAENNICKE, a parasite of South-American birds» veroeffentlichte Dr. J. C. NIELSEN in «Vidensc. Meddel. fra den naturh. Foren. Kjoebenhaven 1911.» einen mit mehreren Photographien illustrirten Artikel. Zwei der letzteren zeigen von den Parasiten befallene Voegel, welche als *Spermophila gutturalis* und *Mimus modulator* bestimmt sind.

Schon seit langer Zeit haben wir Beispiele dieser Infektion beobachtet, welche in manchen Gegenden bei den Jungen der Nesthocker ziemlich haeufig ist; wir warteten nur auf eine Gelegenheit, um unser Material zeichnen zu lassen und Dr. NEIVA hatte bereits die ganze Bibliographie ueber diesen Gegenstand zusammengestellt. Wir machen von der Gelegenheit, welche sich durch die Arbeit von Dr. NIELSEN bietet, Gebrauch, um

do Dr. NIELSEN, para darmos uma nota sobre a nomenclatura do díptero.

NIELSEN diz á pg. 206, citando a autoridade de BRAUER: «but the late Austrian dipterist FR. BRAUER identifies it with *Mesembrina anomala* JAENNIKE whose type is found in the collection von Heyden, now in the possession of the museum of VIENNA. Salientamos uma citação anterior que também se refere a BRAUER e que resolve de outro modo a nomenclatura desta mosca.

Nos Archivos do Museu Nacional etc., pg. 153 MIRANDA RIBEIRO publicou em 1901 sob a epigrafe: *Sobre a Mydaea pici* MACQ. interessante trabalho; contendo as suas pesquisas sobre moscas, obtidas de larvas que parasitavam a pele de filhotes de *Peristera rufaxilla*. Na impossibilidade de determinar a especie, mandou os dípteros ao Prof. JOSEPH MIK, que, por sua vez, teve de pedir o auxilio de BRAUER.

Na carta abaixo, transcrita da versão portugueza, dada por M. RIBEIRO o Prof. MIK esclareceu a questão:

« A mosca foi descrita e desenhada por
 « MACQUART nos: *Annal. Soc. Entom. de*
 « *France, 1853*, pgs. 657,660 e pl. XX, n. II.
 « Elle denominou-a *Aricia pici* MACQ., por
 « ter ella (*) sido encontrada no *Picus stri-*
 « *tus*. Mais tarde JAENNICKE descreveu-a
 « como *Mesembrina anomala* nos *Abhandl.*
 « *d. Senkenb. naturforsch. Gesellschaft*. Band
 « VI — 1866 — 1867, pag. 377, como proveni-
 « ente de Cuba. Encontra-se também ai uma
 « boa illustração (Taf. 44, fig. 4). Ainda mais
 « tarde BLANCHARD escreveu um artigo
 « sobre a mesma mosca (*Contributions á*
 « *l'étude des diptères parasites nos Annal.*
 « *Soc. Entom. de France 1896*, pg. 652. Ai
 « encontra-se uma magnifica illustração colo-
 « rida pl. 17 figs. 5 — 9. O inseto era dado
 « como proveniente do *Oriolus cayennensis*
 « e *O. mexicanus*.

* (quer dizer a larva — Nota dos autores).

einige Bemerkungen ueber die Nomenklatur der betreffenden Fliege zu machen.

NIELSEN sagt auf Seite 206, indem er BRAUER als Autoritaet anfuehrt: «but the late Austrian dipterist FR. BRAUER identifies it with *Mesembrina anomala* JAENNIKE whose type is found in the collection VON HEYDEN, now in the possession of the museum of VIENNA«. Im Gegensatz hierzu moechten wir ein frueheres Zitat hervorheben, welches sich ebenfalls auf BRAUER bezieht und die richtige Nomenklatur in anderer Weise feststellt.

In den «Archivos do Museu Nacional» etc. von 1901 veroeffentlichte Dr. MIRANDA RIBEIRO auf Seite 153 unter dem Titel: «*Mydaea pici* Macq.» eine interessante Mitteilung seiner Untersuchungen ueber Fliegen, welche er aus Larven erzog, die parasitisch in der Haut von zu *Peristera rufaxilla* gehoerigen Nestvoegeln lebten. Da es ihm nicht moeglich war, die Fliegen zu bestimmen, sandte er dieselben an Prof. JOSEPH MIK, der seinerseits die Hilfe von BRAUER in Anspruch nehmen musste.

In nachstehendem Briefe, welchen wir aus der portugiesischen Version zurueckuebersetzen, gibt Prof. MIK Aufklaerungen ueber diese Frage:]

«Die Fliege wurde von MACQUART in den *Annal. Soc. Entom. de France, 1853*, pg. « 657, 660, und pl. XX, n. 11 beschrieben und « abgebildet. Er nannte sie *Aricia pici* MACQ., « weil sie (d. h. die Larve. Anm. der Aut.) « auf *Picus striatus* gefunden wurde. Spaeter « beschrieb sie JAENNIKE als *Mesembrina* « *anomala* in den *Abhandl. d. Senkenb. na-* « *turforsch. Gesellschaft*, Bd. VI, 1866—1867, « pag. 377, aus Cuba. Ebendasselbst findet « sich eine gute Abbildung (Tafel 44, Fig. « 4). Noch spaeter schrieb BLANCHARD « einen Artikel ueber diese Fliege, (*Contri-* « *butions à l'étude des diptères parasites.* « *Annal. Soc. Entom. de France. 1896*, pg. « 652), der von einer sehr schoenen kolorirten « Abbildung begleitet ist (Pl. 17, Fig. 5—9). « Nach dieser Angabe stammt die Fliege von « *Oriolus cayennensis* und *O. mexicanus*.

« Devo-lhe comunicar que não me foi
« lá muito facil determinar a sua mosca na
« vasta literatura dipterolojica. Esperava en-
« contral-a na grande coleção do Real e
« Imperial Museu de Historia Natural.

« O Diretor deste Museo, o Dr. BRAUER,
« lembra-se de ter recebido para determinar,
« do Sr. BLANCHARD de Paris, ha um ano,
« uma mosca de aspeto semelhante que era
« a *Aricia pici* MACQ.

« As observações de BRAUER estão men-
« cionadas no belo trabalho de BLANCHARD.
« (Contributions, etc.)

« Encontra-se, entretanto, no Museu de
« Vienna o exemplar tipo da *Mesembrina*
« *anomala* de JAENNICKE, e não ha duvida
« alguma que o seu identifica-se completa-
« mente com elle. JAENNICKE deixou-se
« enganar pelos costumes do inseto e de-
« terminou-o erradamente como *Mesembrina*.

« Quanto á sua colocação, pertence ella
« aos Antomideos, possuindo uma vasta
« área de dispersão (S. Domingos, Cuba,
« Brazil). Não está mais no genero *Aricia*,
« pois que as especies deste genero têm os
« olhos de pequeno tamanho e mais espes-
« samente vilozos, o que não acontece com
« a *Aricia pici* MACQ.

« Coloco o seu Diptero no genero *My-*
« *daea* ROB. DESV. Comquanto alguns Di-
« pterologos o tenham incluido no genero
« *Spilogaster*, póde-se perfeitamente separal-o
« deste *Spilogaster*, *sensu strictiori*, tem vizi-
« veis manchas escuras no abdome, em-
« quanto que esta parte do corpo no genero
« *Mydaea* é completamente immaculada.

« O Dipterologo inglez MEADE estabe-
« leceu (**) o genero *Mydaea* (vide o Entom.
« Monthly Mag. 1881, pg. 27). Se MEADE,
« loc. cit., diz sobre *Mydaea* « Eyes bare »
« não deve o senhor tomar esta fraze ao
« pé da letra; elle refere tambem especies de
« *Mydaea* da Europa que teem os olhos tão
« pouco vilozos que parecem nùs, como na
« *Aricia pici*.

** (quer dizer definir. — Nota dos autores).

« Ich muss Ihnen mitteilen, dass es mir
« ziemlich schwer fiel, Ihre Fliege aus der
« der weitlaeufigen dipterologischen Littera-
« tur zu bestimmen. Ich hoffte, sie in der
« grossen Sammlung des K. k. naturh. Mu-
« seums zu finden. Der Direktor dieses Mu-
« seums erinnert sich, vor einem Jahre von
« Hrn. BLANCHARD in Paris eine aehn-
« liche Fliege zur Bestimmung erhalten {zu
« haben; es war dies die *Aricia pici* MACQ.
« Die BAUER'schen Angaben sind in dem
« schoenen Werke von BLANCHARD (*Con-*
« *tributions etc.*) angefuehrt.

« Es befindet sich jedoch im Wiener
« Museum der Typus *Mesembrina anomala*
« JAENNIKE und das Ihrige stimmt mit
« demselben zweifellos ueberein. JAENNIKE
« liess sich durch die Gewohnheiten des In-
« sektes verleiten, dasselbe irrtuemlich als
« *Mesembrina* zu bestimmen.

« Was seine Stellung anbetrifft, so ge-
« hoert es zu den Anthomyinen und hat ein
« weites Verbreitungsgebiet (S. Domingo,
« Cuba, Brasilien). Es befindet sich nicht
« im Genus *Aricia*, da die Arten dieser Gat-
« tung kleine und staerker behaarte Augen
« besitzen, was bei *Aricia pici* MACQ. nicht
« der Fall ist.

« Ich stelle die Fliege in das Genus *My-*
« *daea* ROB.-DESV.; obgleich dieses von
« einigen Dipterologen in das Genus *Spilo-*
« *gaster* aufgenommen wurde, laesst es sich
« doch von diesem ganz gut trennen. *Spilo-*
« *gaster, sensu strictiori*, hat auf dem Abdo-
« men deutliche dunkle Flecken, waehrend
« dieser Koerperteil beim Genus *Mydaea*
« vollstaendig ungefleckt ist.

« Der englische Dipterologe MEADE hat
« Genus *Mydaea* aufgestellt (soll heissen de-
« finirt Anm. der Autoren) s. Entom. Monthly
« mag. 1881, pag. 27). Wenn MEADE, a.
« a. O., ueber *Mydaea* sagt: « Eyes bare » so
« duerfen Sie diesen Satz nicht zu buchstaeb-
« lich auffassen; er fuehrt auch europaei-
« sche *Mydaea*arten an, welche so wenig
« behaarte Augen haben, dass sie nackt er-
« scheinen, wie bei der *Aricia pici*.

« Das minhas pesquisas rezultam os seguintes sinonimias:

Mydaea pici. MCQ. (Teste Mik.)

« Sinonimo *Aricia pici* MACQ.

» *Mesembrina anomala* JAENN.

« *Spilogaster pici* MCQ. in BLANCHARD. (Teste BRAUER)

« Si a respeito publicar alguma couza, peço-lhe não se esquecer de dizer que BRAUER auxiliou a determinação da especie da sua mosca, que eu identifico com o tipo de JAENNICKE e coloco no genero *Mydaea*. »

Pelo exposto vê-se que o diptero em questão deverá ser assim chamado.

Mydaea pici MACQUART — 1853.

Sinonimia: *Mesembrina anomala* (Teste BRAUER.) Jaennicke 1866.

Aricia pici MACQ.

Spilogaster anomalus BLANCHARD 1896.

Mydaea anomala JAENN. — NIELSEN 1911.

Spilogaster anomala BR. u. BERGST. — ALDRICH 1905.

Mydaea spermophilae TOWNSEND 1902.

Mydaea spermophilae TOWNSEND — ALDRICH 1905.

Hylemyia pici MACQ. — ALDRICH 1905.

Hylemyia angustifrons LOEW 1861.

Hylemyia pici OST. — SACK 1878.

Pelas informações de MOGENSEN, que remeteu da Argentina material para NIELSEN, os parasitos parecem causar pouco mal aos hospedeiros; este fato está de completo accordo com as nossas observações. O Dr. RUY LADISLÁO que a nosso pedido colecionou grande material de larvas, pupas e adultos por elle criados registou um cazo de um filhote de guaxe (*Cassicus haemorrhous*) crecido, portador de 154 larvas. Certo, isto constitue caso extraordinario; comumente porem,

« Aus meinen Untersuchungen ergibt sich die folgende Synonymie:

Mydaea pici MCQ. (Teste MIK).

Syn. *Aricia pici* MCQ.

» *Mesembrina anomala* JAENN.

» *Spilogaster pici* MCQ. in BLANCHARD. (Teste BRAUER).

« Wenn Sie etwas ueber den Gegenstand veroeffentlichen, bitte ich nicht zu vergessen, anzufuehren, dass BRAUER bei der Bestimmung der Fliege, welche ich mit dem TYPUS von JAENNICKE identifiziere und in das Genus *Mydaea* stellte, mitgeholfen hat. »

Aus den obigen Angaben ergibt sich, dass die fragliche Fliege folgenden Namen tragen muss.

Mydaea pici MACQUART 1853.

Als Synonyme sind zu betrachten:

Mesembrina anomala JAENNIKE 1866 (Teste BRAUER).

Aricia pici MCQ. 1853.

Spilogaster (anomalus) BLANCHARD 1895.

Mydaea anomala JAENNIKE-NIELSEN 1911.

Spilogaster anomala BR. & BERGST.-ALDRICH 1905.

Mydaea spermophilae TOWNSEND 1902.

Mydaea spermophilae TOWNSEND-ALDRICH 1905.

Hylemyia pici MACQ.-ALDRICH 1905.

Hylemyia angustifrons LOEW 1861.

Hylemyia pici OSTEN-SACKEN 1878.

Nach den Angaben von MOGENSEN, welcher NIELSEN Material aus Argentinien sandte, scheinen die Parasiten ihren Wirten wenig Schaden zuzufuegen. Dies stimmt mit unseren Beobachtungen vollstaendig ueberein. RUY LADISLÁO, der fuer uns ein reiches Material von Larven, Puppen und aus denselben gezuechtete Fliegen sammelte, verzeichnete einen Fall von einem schon etwas groesseren Nestling von *Cassicus haemorrhous*, welcher 154 Larven berherbergte. Dies ist zweifellos ein ungewoehnlicher Fall; da-

os passaros hospedam de 6—10 larvas quasi do mesmo tamanho, o que indica, que o inseto faz posturas parceladas, como se observa para *Dermatobia*. Nos passaros muito parasitados podem-se encontrar, porem, larvas de todas as edades e, no cazo acima citado, as partes do corpo, onde eram encontrados em maior numero, foram: regiões axillares, femures, tibia e uropijio. O mesmo colega poude observar a seguinte particularidade: as larvas adultas, conservam sempre os estigmas, ao nivel do orificio cutaneo circunstancia que a tornam muito aparentes, ao passo que, as larvas até certo tamanho, encontram-se sob a pele, distantes do orificio da loja. As larvas quando muito pequenas, são encontradas juntas; quando maiores, isto nunca se observa, pois são uniloculares. Em regra geral a cabeça e as azas são os pontos que com mais frequencia são atacados. As larvas formam cazulo e transformam-se em pupas no ninho e até sob a terra, ao cabo de 11 dias, na media, o que está de acordo com as observações de MIRANDA RIBEIRO e BUSCK; MONGENSEN observou a transformação ultima apenas em 5—6 dias o que nos parece muito curto prazo. Temos varias outras observações em parte já bem antigas. Existem outras na litteratura cuja citação deixamos para um trabalho mais minuciozo.

Queremos todavia observar que a infeção parece obeter-se somente no ninho, faltando por isso nos passaros adultos.

Manguinhos, Maio 1912.

gegen beherbergen die Voegel ganz gewoehnlich 6—10 Larven von annaeherd gleicher Groesse, was andeutet, dass die Fliege ihre Eier in kleinen Posten ablegt, wie man es bei der *Dermatobia* beobachtet. Wo dagegen eine reichliche Infektion vorliegt, kann man Larven von jedem Alter finden. Im obigen Falle waren die meist besetzten Koerperteile die Axillarregion, Ober- und Unterschenkel, sowie das Uropygium. Derselbe Kollege beachtete auch den Umstand, dass die erwachsenen Larven ihre Stigmen immer dicht an der Hautoeffnung halten, wodurch sie leicht sichtbar werden, waehrend juengere Larven bis zu einer gewissen Groesse unter der Haut in einiger Entfernung von der Oeffnung des Sackes gefunden werden. Sind die Larven noch sehr klein, so findet man sie noch beisammen, was bei den groesseren nicht der Fall ist, da jede in einer eigenen Hauttasche lebt. In der Regel sind der Kopf und die Fluegel am Haeufigsten befallen. Die Larven spinnen sich ein und verpuppen sich im Neste oder unter der Erde, im Mittel nach 11 Tagen, was mit den Beobachtungen von MIRANDA RIBEIRO und BUSCK uebereinstimmt; MOGENSEN beobachtete die letzte Metamorphose schon nach 5—6 Tagen, was eine sehr kurze Frist scheint.

Wir besitzen noch zahlreiche andere Beobachtungen, welche zum Teile schon alt sind. Auch in der Litteratur gibt es noch mehr solche, deren Anfuehrung wir auf eine eingehendere Arbeit versparen. Wir moechten aber noch anfuehren, dass die Infektion nur im Neste stattzufinden scheint und daher bei aelteren Voegeln fehlt.

Manguinhos, Mai 1912.



BIBLIOGRAFIA.

Bibliographie.

- ALDRICH, M. G. 1905 A catalogue of North American Diptera (or twowinged flies).
Smith. Miscel. Coll. part of Vol. — Vol. XLVI No 1444 — pp.
543, 544, 553. Wash. D. C.
- BLANCHARD, R. 1895 Bull. Soc. Zool. France. XX p. 118.
- BLANCHARD, R. 1896 Contributions à l'étude des diptères parasites
Ann. Soc. Entom. de France LXV pp. 652—4.
- BRAUER & BER- 1893 Die Zweifluegler des Kaiserlichen Museums zu Wien. 6 Vor-
GENSTAMM arbeiten zu einer Monographie der *Muscaria Schizometopa* (Ex-
clusive *Anthomyidae*).
Pars III. p. 121 Anmerkungen 114—1.
- BUSCK, AUGUST 1906 Proc. Ent. Soc. Washington
Vol. VIII. Nos. 1-2, pp. 2-3 June Wash. D. C.
- HUNTER, W. D. 1900 A catalogue of the diptera of South America, Part. II Trans.
Amer. Ent. Soc. Vol. 27, No. 2 p. 121—155.
- LOEW 1861 Wien. entomot. Monatschr. V (41) cit. por OSTENSACKEN.
- MACQUART, J. 1853 Notice sur une nouvelle espèce d'Arícia, diptère de la tribu des
Anthomyides (*A. pici*).
Ann. Soc. Ent. de France, p. 657 660 pl. XX. No. 2.
- OSTEN SACKEN, 1878 Catalogue of the described diptera of North America 2nd. ed.
R. C. Smithson. Misc. Collect — 270—p. 167— Wash. D. C.
- RIBEIRO, ALIPIO 1901 Sobre a *Mydaea pici* MACQ.
DE MIRANDA Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
Vol. XI, Est. I.
- TOWNSEND, C. H. 1895 Trans. Amer. Ent. Soc. Vol. XXII, 79 — cit. por
TYLERA ALDRICH.
- TOWNSEND, C. H. 1893 A botlike Anthomyid, parasite of a bird.
TYLER Journ. Inst. Jamaica. Vol. I. No. 8. pp. 38. — 382.
- TOWNSEND, C. H. 1894 The Grass-quit Bot, an Anthomyid parasite of nestling birds.
TYLER Journ. Inst. Jamaica. Vol. 2, N.º 2, pp. 173—174.

